

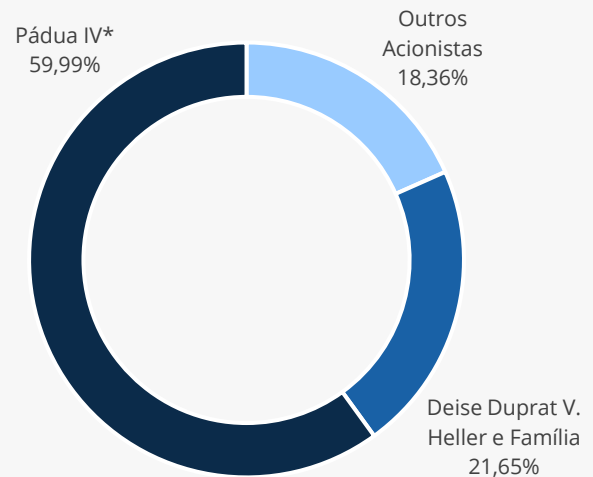
Plascar

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda., é uma indústria brasileira que, em 2025, completou sessenta e dois anos de história. A Companhia atua no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças de acabamento interno e externo para veículos, sendo responsável por fornecer produtos complexos e de alta qualidade à maioria das montadoras e sistemistas automotivos instalados no Brasil.

Atualmente, a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, abrigando um largo parque fabril, incluindo injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.500 toneladas, linhas de pintura automáticas e manuais, linha de cromação, unidade de metalização, soldagem e prensas de SMC, além de dois *sites* de sequenciamento localizados nos estados de São Paulo e Paraná. A Companhia conta com uma equipe de engenharia dedicada ao acompanhamento do desenvolvimento, construção e manutenção de moldes de ferramentaria e dispositivos de produção.

Estrutura Societária



*Controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 31/03/2026
PLAS3 – R\$ 3,99

Quantidade de Ações
Ordinárias: 12.425 mil

**Valor de Mercado em
31/03/2026**
R\$ 49.577 mil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Farina
Michele da Silva G. Torres
João Luís Gagliardi Palermo
Rafael Gagliardi
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL

Charles Dimetrius Popoff
Maria Gustavo Heller Brito
Luiz Carlos Zavata

CONTATO RI

Anderson Roveri

Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores
contatori@plascargroup.com

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito
Industrial - Jundiáí - SP
CEP 13213-000

Destaques 1T26

Plascar Participações Industriais S.A.



R\$ 339,8 milhões

+2,7% vs. 1T25²

Receita Bruta

R\$ 10,1 milhões

3,7% de margem

EBITDA



Desempenho do Mercado vs. Plascar

+6,0% na produção de veículos¹ no Brasil vs. 1T25

+3,6% na receita líquida vs. 1T25²

¹ segundo dados da ANFAVEA

² sem efeito ferramental


Faturamento – Evolução no Período

R\$ mil	1T26	1T25	Var %
Receita bruta total	339.827	331.261	2,6%
Receita bruta sem ferramental	329.168	320.523	2,7%
Receita líquida total	273.550	264.666	3,4%
Receita líquida sem ferramental	264.810	255.678	3,6%

Desempenho no Período

R\$ mil	1T26	1T25	Var %
Receita líquida total	273.550	264.666	3,4%
Resultado bruto	35.747	26.122	36,8%
Margem bruta %	13,1%	9,9%	3,2 p.p.
EBITDA	10.081	(269)	3.847,6%
Margem EBITDA %	3,7%	-0,1%	3,8 p.p.
Prejuízo do período	(54.417)	(57.883)	6,0%

Comentário da Administração



No 1T26, a Plascar apresentou crescimento de 2,7% (sem efeito ferramental) em sua receita bruta em comparação ao 1T25. Embora o mercado total de veículos tenha registrado aumento de 6,0% na produção no período, esse crescimento foi puxado majoritariamente pelo segmento de veículos leves (+6,3%), enquanto a produção de caminhões – segmento que ainda representa parcela relevante da receita da Companhia e que segue pressionando o crescimento de sua linha de topo – recuou 18,9%.

Apesar da sazonalidade desfavorável do 1T – período historicamente mais fraco do setor em função de paradas de montadoras no início do ano e do mês mais curto de fevereiro, a Plascar apresentou resultado positivo. A margem bruta avançou de 9,9% no 1T25 para 13,1% no 1T26, e o EBITDA passou de negativo (R\$ 269 mil) para R\$ 10,1 milhões – melhora de 3,8 p.p. na margem EBITDA. Esses resultados confirmam a tendência de recuperação operacional iniciada no 2S25, reflexo direto das medidas de ajuste e eficiência implementadas pela Companhia.

A manutenção da taxa básica de juros em níveis extremamente altos continua a refletir negativamente nas despesas financeiras da Companhia, incidindo sobre as provisões de juros dos parcelamentos tributários e sobre as operações financeiras correntes. No entanto, os efeitos combinados dos fatores mencionados acima resultaram em redução do prejuízo apurado no 1T26 em relação ao 1T25, conforme demonstrado no quadro de desempenho acima.

Mercado Automotivo

O desempenho do setor automotivo no 1T26 superou as expectativas para o período, com números relevantes de produção e emplacamentos. A produção atingiu 634,7 mil unidades no trimestre, alta de 6,0% sobre o 1T25, com destaque para março, que registrou o melhor resultado mensal desde outubro de 2019 — 264,1 mil unidades produzidas, alta de 35,6% sobre março de 2025.

Os emplacamentos totais somaram 625,2 mil autoveículos no 1T26, crescimento de 13,3% sobre o mesmo período de 2025. O segmento de veículos leves foi o grande destaque, com 598,8 mil unidades emplacadas no trimestre, alta de 15,5%, impulsionado pela chegada de novas marcas e muitos lançamentos que acirrou a competição no mercado interno. O mês de março de 2026 foi o melhor mês de março desde 2013, com 269,5 mil unidades emplacadas no total — ressaltando-se que, em 2025, o carnaval caiu em março, o que deprimiu a base comparativa.

O segmento de caminhões ainda acumula queda de 21,1% no trimestre, reflexo também da persistência de juros elevados que oneram o financiamento de veículos pesados. Contudo, março trouxe sinais de recuperação: foram 8,8 mil caminhões emplacados, alta de 31,9% sobre fevereiro, impulsionados pelo programa federal Move Brasil, que oferece juros reduzidos na renovação de frota. Esse degrau de queda vem diminuindo a cada mês desde o lançamento do programa. Espera-se a renovação deste programa, com possíveis efeitos positivos na demanda por veículos pesados e extrapesados.

Os quadros abaixo trazem os números do mercado automotivo brasileiro no 1T26:

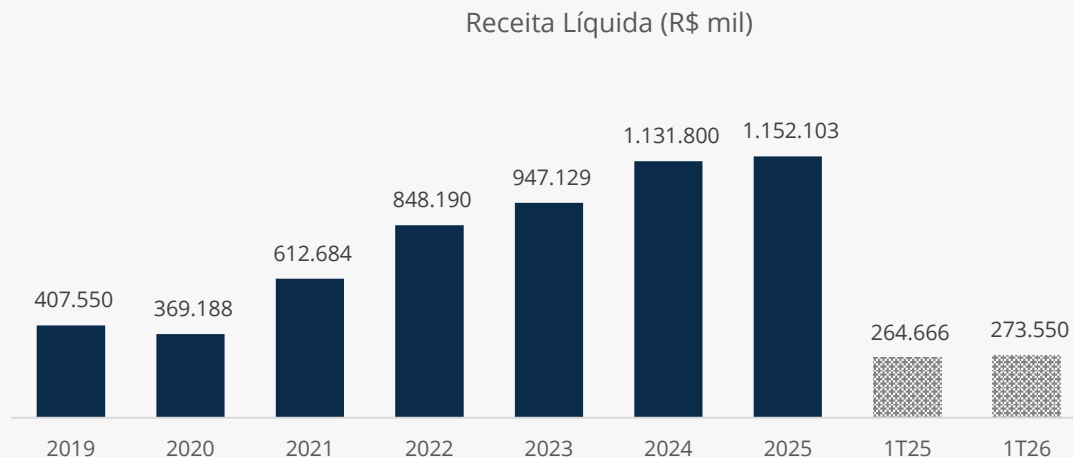
Total veículos ('000)	1T26	1T25	Var %
Produção	635	599	6,0%
Emplacamento	625	552	13,3%

Automóveis ('000)	1T26	1T25	Var %
Produção	601	560	7,4%
Emplacamento	599	518	15,5%

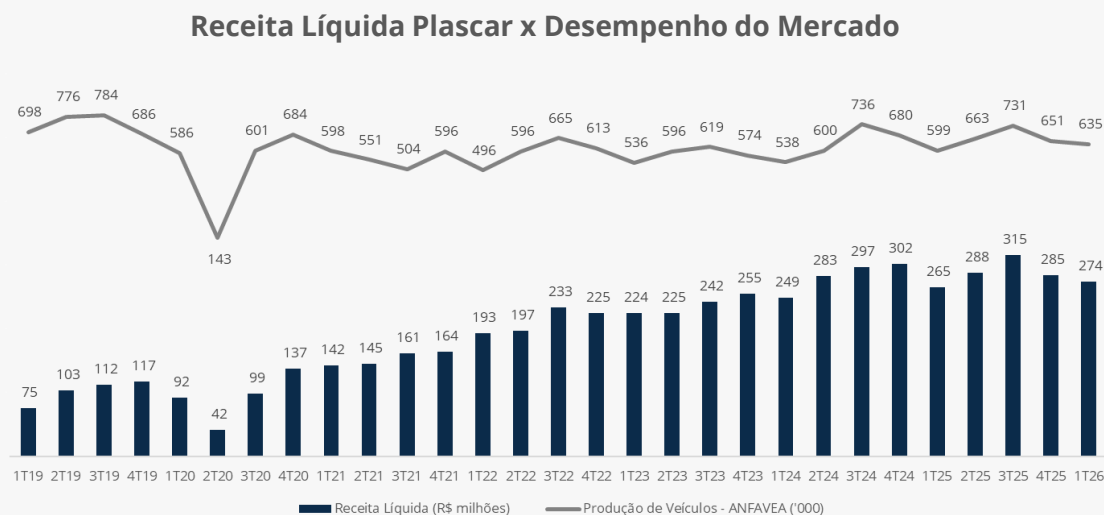
Caminhões ('000)	1T26	1T25	Var %
Produção	26	32	-18,9%
Emplacamento	22	28	-21,1%

Receita Líquida

O gráfico abaixo expressa o comportamento da receita líquida da Plascar nos últimos anos.

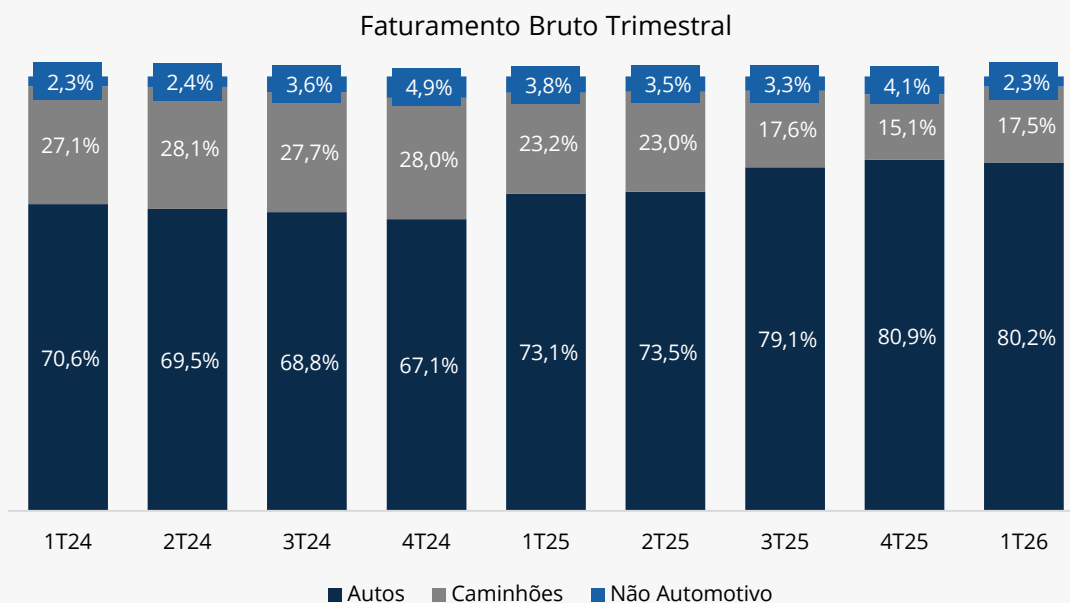


O comportamento das receitas da Plascar em relação ao mercado está refletido no gráfico abaixo, que ilustra a conquista de relevante *market share* pela Companhia, ao longo dos anos do processo de reestruturação, apesar do fraco desempenho do mercado automotivo no geral, desde a crise da COVID-19.



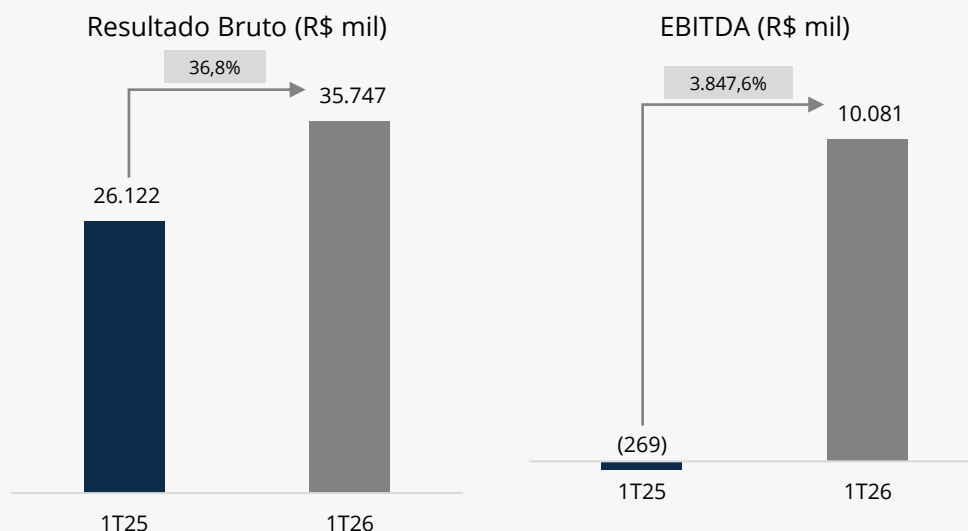
Desempenho por Área de Negócio

No 1T26, o segmento de automóveis respondeu por 80,2% do faturamento bruto da Companhia, mantendo-se como principal componente da receita. O segmento de caminhões apresentou leve recuperação, atingindo 17,5% do faturamento – alta de 2,4 p.p. frente à mínima histórica registrada no 4T25 (15,1%), evidenciando a tendência de retomada deste segmento.

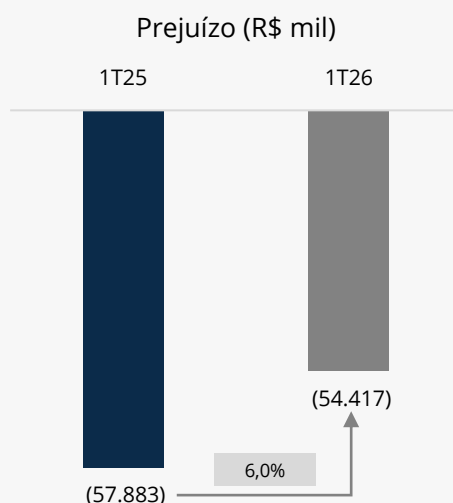


Rentabilidade

O Resultado Bruto da Companhia avançou 36,8% no 1T26 frente ao 1T25, com a margem bruta expandindo de 9,9% para 13,1%. O EBITDA apresentou melhora expressiva, saindo de negativo em R\$ 269 no 1T25 para positivo em R\$ 10.081 no 1T26, reflexo direto da reestruturação operacional conduzida pela Companhia. O processo de adequação da estrutura de custos vem produzindo resultados concretos: a Companhia opera com uma estrutura mais enxuta e eficiente, o que se traduz em melhor absorção do custo fixo e recuperação das margens.

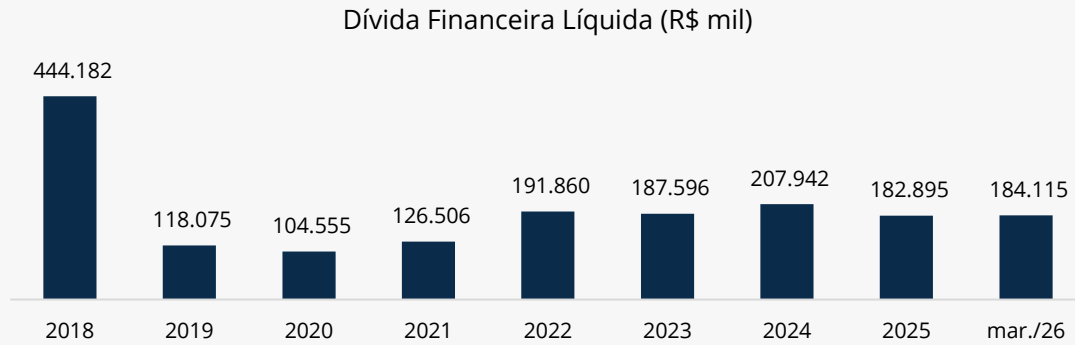


O prejuízo no 1T26 (R\$ 54.417) apresentou leve melhora de 6,0% frente ao 1T25 (R\$ 57.883). As despesas financeiras seguem elevadas em função da provisão de juros referentes ao passivo fiscal e ao endividamento bancário, pressionadas pela manutenção da taxa Selic em patamar extremamente alto, o que mantém o resultado da Companhia negativo, representando grande desafio para a administração.

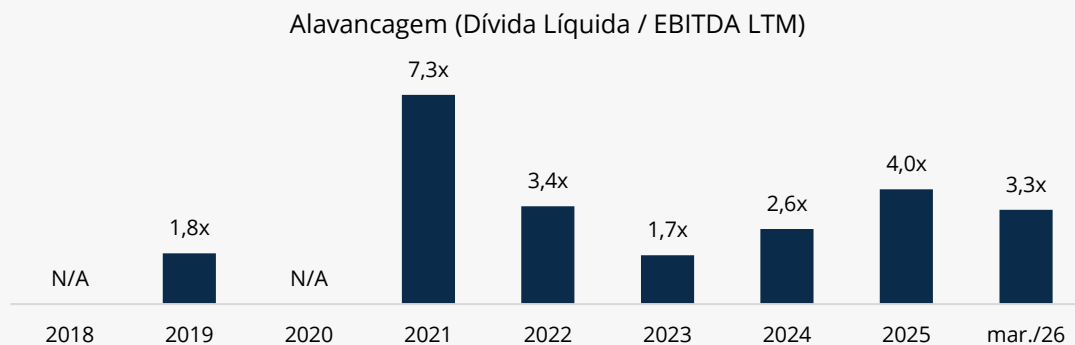


Dívida Líquida

No último trimestre, a Dívida Líquida da Companhia se manteve em linha com o período anterior, com pequeno aumento de R\$ 1.220.



Com base no EBITDA dos últimos 12 meses (R\$ 56,3 milhões), a alavancagem financeira diminuiu para 3,3x em março de 2026. Para efeito de comparação, se considerássemos o EBITDA de 2024 em relação à dívida líquida de dez/25 e de mar/26, teríamos registrado uma alavancagem de 2,3x em ambos os períodos.



Demonstração de Resultado

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	-	-	273.550	264.666
Custos dos produtos vendidos	-	-	(237.803)	(238.544)
Lucro bruto	-	-	35.747	26.122
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(16.029)	(16.139)
Despesas gerais e administrativas	(558)	(577)	(28.177)	(27.522)
Resultado da equivalência patrimonial	(53.947)	(57.439)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	1.182	521
Resultado operacional	(54.505)	(58.016)	(43.024)	(43.140)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(54.505)	(58.016)	(7.277)	(17.018)
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(8)	(10)	(48.299)	(42.065)
Receitas financeiras	96	143	1.159	1.200
	88	133	(47.140)	(40.865)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(54.417)	(57.883)	(54.417)	(57.883)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
	-	-	-	(57.883)
Prejuízo do período	(54.417)	(57.883)	(54.417)	(57.883)

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	25.757	20.290	26.290	25.900
Contas a receber de clientes	-	-	82.699	64.130
Estoques	-	-	73.069	81.684
Tributos a recuperar	137	125	3.574	3.301
Outros ativos	-	-	5.673	6.646
Total do circulante	25.894	20.415	191.305	181.661
Ativo não circulante				
Tributos a recuperar	-	-	31.248	33.926
Depósitos judiciais	-	-	2.362	2.253
Propriedade para investimento	-	-	7.979	8.002
Imobilizado	7	7	326.642	328.564
Direito de uso de ativos	-	-	39.347	47.167
Intangível	-	-	6.250	6.565
Total do não circulante	7	7	413.828	426.477
Total do ativo	25.901	20.422	605.133	608.138

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	143.480	132.664
Passivos de arrendamento	-	-	41.621	41.621
Fornecedores	-	-	122.313	113.658
Impostos e contribuições a recolher	44	44	15.864	26.282
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	184.413	166.568
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	80.874	97.508
Adiantamentos de clientes	-	-	56.464	43.325
Outros passivos	-	-	48.729	39.412
Total do circulante	44	44	693.758	661.038
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	66.925	76.131
Passivos de arrendamento	-	-	8.004	14.994
Fornecedores	-	-	8.969	10.158
Partes relacionadas	48.268	42.319	5.615	6.417
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	406.207	363.964
Provisões para contingências	-	-	26.803	24.366
Provisão para perdas com investimento em controlada	755.228	701.281	-	-
Outros passivos	-	-	166.491	174.292
Total do não circulante	803.496	743.600	689.014	670.322
	803.540	743.644	1.382.772	1.331.360
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	310	310	310	310
Prejuízos acumulados	(1.709.404)	(1.654.987)	(1.709.404)	(1.654.987)
Atribuído à participação dos controladores	(777.639)	(723.222)	(777.639)	(723.222)
Total do patrimônio líquido	(777.639)	(723.222)	(777.639)	(723.222)
Total do passivo e patrimônio líquido	25.901	20.422	605.133	608.138

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(54.417)	(57.883)	(54.417)	(57.883)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	9.344	8.713
Amortização	-	-	7.820	6.815
Resultado na alienação de bens do imobilizado	-	-	1.760	1.807
Juros e variação monetária, líquidos	-	-	47.997	40.884
Provisão para demandas judiciais	-	-	4.234	5.981
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(278)	(358)
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1.169)	(75)
Resultado de equivalência patrimonial	53.947	57.439	-	-
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	-	-	(17.400)	2.391
Estoques	-	-	8.893	12.020
Tributos a recuperar	(12)	-	2.405	(905)
Depósitos judiciais	-	-	(109)	(141)
Outros ativos	-	-	1.311	813
Fornecedores	-	-	7.213	(1.628)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	21.697	15.296
Adiantamentos de clientes	-	-	13.139	(1.513)
Impostos e contribuições sociais a recolher	-	(16)	(13.268)	8.582
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(1.797)	(2.720)
Outros passivos	-	-	(1.969)	(7.907)
Juros pagos	-	-	(17.698)	(17.360)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(482)	(460)	17.708	12.812
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(9.182)	(14.748)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	-	(9.182)	(14.748)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	-	-	47.992	34.121
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos (principal)	-	-	(55.326)	(46.432)
Mútuos com partes relacionadas	5.949	(15.600)	(802)	2
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos	5.949	(15.600)	(8.136)	(12.309)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.467	(16.060)	390	(14.245)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20.290	31.822	25.900	35.510
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	25.757	15.762	26.290	21.265
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.467	(16.060)	390	(14.245)